



PALAVRAS QUE TRANSFORMAM: DESCRIÇÃO DE UMA OFICINA TERAPÊUTICA NO CAPS

Daisy Niedziেকcik; Camila Cristina Pinoti; Núria Priscila Valentini Borro.
daisyniedziেকcik@hotmail.com

Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru-SP.

Resumo

A reforma psiquiátrica é um movimento social e político que ocorre no Brasil desde a década de 70 visando um novo paradigma de atenção à saúde mental, em que o cuidado possa ser realizado em serviços comunitários garantindo os direitos humanos e sociais de pessoas em sofrimento psíquico. Os profissionais da área da saúde, usuários e familiares, mobilizaram-se por meio do Movimento de Luta Antimanicomial e conquistaram avanços como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), sendo estes serviços abertos que atendem pessoas com transtornos mentais em seu contexto social, articulando com diferentes serviços da rede de saúde para garantir o cuidado integral do sujeito. O presente trabalho tem como objetivo descrever uma proposta de praxis de estagiários de psicologia através de uma oficina terapêutica que visa proporcionar a seus usuários um espaço de escuta, acolhimento, fortalecimento de vínculos, reconstrução de identidade, desenvolvimento de habilidades sociais e promoção da qualidade de vida. Para tanto, foi realizada uma intervenção em um CAPS Ambulatório de uma cidade do interior paulista, por meio de uma oficina de produções textuais, “Palavra Viva”, que ocorreu através de nove encontros semanais e grupais, com uma média de cinco participantes. Durante os encontros foram realizadas visitas ao Teatro Municipal, produção de notícias, poemas e poesias, textos literários, receitas, fotografia entre outros, que se materializaram por meio de painéis, caixa poética, portfólios e livrinhos, expostos na unidade de atendimento. Verifica-se nas literaturas a importância de recursos de expressão no cuidado à saúde mental, uma vez que se constituem como importantes ferramentas na canalização dos pensamentos e na produção de identificações positivadas, por meio da produção material para si ou para a coletividade, sendo assim auxiliam no processo de reabilitação dos sujeitos. Desta maneira, observou-se na intervenção que os usuários se envolveram nas atividades expressando-se por meio dos recursos literários que favoreceram a autoestima, interação social, comunicação, autonomia, entre outros aspectos que repercutem na promoção da qualidade de vida. Os resultados promovidos durante a intervenção foram identificados por meio do registro de evolução dos prontuários e verbalizações dos participantes. Conclui-se que as práticas de oficinas terapêuticas cumprem seu papel no processo de promoção da reabilitação psicossocial do sujeito e corroboram com a desconstrução dos estigmas em saúde mental.

Palavras-chave: CAPS Ambulatório; Oficina Terapêutica; Saúde Mental.